

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 3 de Outubro.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Da e Miranda.

BAHIA.

AS Gazetas da Europa nos representaõ *Luiz VIII.* mui tranquillo em *Paris*, fazendo varios Decretos tendentes á sua segurança, e á felicidade dos seus vassallos. Os Soberanos do Norte ficaõ naquella Capital em muito boa harmonia, e muito bem vistos dos *Francezes*, que nelles contemplaõ os restauradores da sua tranquillidade. O Imperador da *Russia* tomou o titulo de Rei da *Polonia*. Esta acquisiçaõ vale bem a pena das despezas, e trabalhos, a que *Bonaparte* o obrigou com suas loucuras. Nos artigos seguintes copiamos o que ha de mais notaval na Europa.

ALEMANHA.

Francfort 26 de Junho.

Os Ducados de *Oldenburgo* e *Mecklenburgo* tomáraõ já o titulo de Grã-Ducados.

Está já concordado que o ultimo Grã-Duque de *Francfort* ha de receber da *Bavierra* huma pensão annual de 1000 florins.

A troca da *Pomerania* he cousa que está de todo decidida. A *Suecia*, que cede aquella Provincia á *Prussia* receberá desta huma compensaçãõ proporcionada, que ainda se não sabe qual será. O Paiz da *Frisia Oriental* pertencerá daqui em diante ao *Hanover*, o qual pela sua parte cede á *Dinamarca* o *Laneburgo*.

Tambem já tem ficado ajustadas as reclamações que a *Prussia* fazia pelos prejuizes que os Corsarios *Dinamarqueses* tinhaõ causado aos seus subditos.

FRANÇA.

Paris xi de Junho.

Queixamo-nos dos males da guerra, e certamente temos razão bastante de nos queixarmos, porque são grandes esses males. Mas a quem se devem elles imputar? Não se devem por ventura attribuir áquelles odiosos conspiradores, que, faltos de toda a humanidade, e sacrificando impiamente a sorte de milhões de victimas aos seus interesses pessoais, friamente tramãraõ, preparãraõ, e executãraõ o projecto de tornar a chamar ao nosso seio o flagello da Europa, e antes quizeraõ vêr a sua patria entregue á pilhagem, ao incendio, e á total ruina, do que conter seus insaciáveis desejos? Crime o mais execravel, o mais monstruoso, e o mais perverso que jámais se perpetrou? Meditando e occultando este crime bem previraõ todo o horror d'elle. Não podiaõ ter hum momento de duvida de que o regresso de *Bonaparte* havia de ser seguido de guerra civil e de guerra estrangeira. Porém esses homens, seguindo o seu systema costumado; atreveraõ-se a accusar o melhor dos Reis das desgraças que só elles causãraõ. Que absurdo!

Se algum *Francês* ainda está illudido por taõ vil insurreiçaõ, rogamos-lhe que faça a seguinte reflexaõ. Supponhamos que pela volta de *Bonaparte* tinhaõ o Rei e os Principes abdicado, como os conspiradores lhes requireãõ que fizessem; acaso teriaõ deixado as nações da Europa de fazer a guerra á *França* em quanto ella conservasse *Bonaparte*? Que pessoa sincera se aventurará a suppor que ellas não fariaõ a guerra? Logo esta guerra e todos os males que ella trouxe á *França*, são sómente imputaveis aos homens que chamarãõ *Bonaparte*.

O anno passado apenas chegou o Rei logo teve de fazer toda a possível diligencia para conservar a integridade do nosso territorio. Este anno he delte tambem que podemos esperar a conservaçãõ dos monumentos publicos, e o alivio do pezo da guerra. Assusta porém o reflectir quaõ rapidamente os males se podem accumular sobre huma nação, e quaõ vagarosamente se podem reparar. Apenas tem passado 100 dias depois que o Rei nos deixou, e seraõ precisos alguns annos do seu paternal reinado para enxugar as lagrimas, sarar as feridas, e dissipar toda a miseria e desordem que a guerra civil e estrangeira causãraõ á nossa desventurada patria nesse espaço de tempo! (*Jornal dos Debates*).

Idem 12.

O Imperador *Alexandre*, acompanhado por huma só pessoa, e em trajõ muito ordinario andava passeando esta tarde no *Palais Royal*; e assim que foi conhecido vio-se rodeado de immenso povo que o acompanhou até á sua residencia, com repetidos vivas.

Chegou aqui o Principe *Metternich* — Espera-se de *Tolosa* o Duque d' *Angoulême* com a sua comitiva. — Chegou a *Paris* o Principe de *Condé*. — O Rei passeou hoje desde as 4 até ás 6 da tarde, acompanhado das pessoas de

sua costumada comitiva. — Estão estabelecidas as communicações com *Inglaterra*.

A guarda de honra dos Augustos Soberanos em seus alojamentos não se compõe, como o anno passado, das Guardas Nacionaes, mas sim de tropas *Inglezas e Prussianas*.

Idem 13.

Escrevem de *Lilla* em data de 10 do corrente que esperão por momentos verem-se livres da cruel oppressão que lhes fazem as tropas da guarnição, compostas pela maior parte de empregados de rendas e aventureiros sem disciplina nem subordinação que sô tem commettido hostilidades contra os pacificos habitantes do campo. O Commandante, incommodado com os signaes que dão os vizinhos da cidade da sua adhesão ao Rei *Luiz XVIII.*, tem apontadas contra as casas as bocas de fogo da cidadella, e tudo fazia temer em breve terna catastrophe se felizmente a noticia de que o Rei se achava em *Paris* não possesse o povo em termos que se não pôde conter. Sô se trata já de encher todas as janellas debandeiras brancas; e não ha trabalhador, ou artista, por pobre que seja, que não compre sua bandeira: a folha de papel dourado, que custava tres soldos, vende-se hoje alli a franco e meio.

Tambem escrevem de *Lyaõ* que devião hoje entrar alli as tropas *Austriacas*, e que o Marechal *Suchet* antes de se retirar tinha exigido dos moradores 6000 francos para a manutença das tropas do seu commando, desquaes se lhe entregou metade na noite de 11, promettendo-se-lhe entregar a outra metade em *Mimbrison e Raanne*. — Não sabemos que partido tomaraõ os moradores daquella Cidade; mas se persistirem em se manterem rebeldes ao seu legitimo Soberano *Luiz XVIII.*, não duvidamos que haõ de experimentar bem depressa todo o rigor da guerra com que a ameaçaõ ao mesmo tempo as tropas *Austriacas e Prussianas* (*G. de Madrid.*)

Idem 15.

O Tenente General Conde de *Bourmont*, Governador da 16.^a Divisãõ Militar, acaba de dirigir ao Ministro da Guerra o Officio seguinte:

“ *Corvin* 12 de Junho de 1815, às 4 e meia da tarde: — Excellentissimo Senhor. — Encarrego o Coronel Conde de *Willontrais*, que participe a V. Exc.^a que hoje às 3 da tarde se arvorou em *Lilla* a bandeira branca em meio das repetidas salvas de artilheria com que se celebrou hum taõ satisfactorio acontecimento. Vou-me pôr em marcha com as minhas tropas para me transferir áquella praça, onde espero entrar á manhã pela manhã. Tomo a liberdade de recommendar a V. S. o Coronel *Willontrais*, que ha constantemente mostrado o mais distinctivo zelo a favor do Rei. „ (*G. de Madrid*)

Bordeas 19 de Julho.

Hum dos Magistrados desta Cidade recebeu de *Rachefort*, com data de 16 do corrente huma carta em que se lê o seguinte:

“ *Napoleão* esteve aqui alguns dias com animo de se passar aos *Estados Unidos da America*; mas receando que com isto poderia excitar disturbios

em França, renunciou este projecto, e tomou a grande resolução de se entregar voluntariamente á estação Inglesa, (isto he, aos navios que alli bloqueavam o porto), entregando-se á generosidade desta nação. Separei-me del-
le hontem pelas 3 horas da tarde, e ao despedir-se nos encarregou a todos que pozessem fim a toda a especie de dissensões, e que nos reunissemos debaixo da authoridade do Rei para formarmos hum corpo respeitavel contra os projectos de devastação, e desmembramento que póde suppor-se te-
nhaõ as Potencias estrangeiras. — Embarcou-se a bordo do *Wempton* no surgi-
douro de *Basques*, com a sua bagagem, e com as pessoas que o acompanhaõ;
foi muito bem recebido, e á noite deo á véla para Inglaterra em direitura.
— Não tem pois já o exercito motivo para se separar da França. (*G. de Madrid.*)

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 25. De *Viana*, o Bergantim *Paquete de Viana*, Mestre *Antonio José Ferreira*, 74 dias de viagem, carga vinagre e caparozza. Concignado ao mesmo mestre.

Em 27. Da *Costa da Mina*, Porto de *Ajudá*, o Bergantim *Constante*, Mestre *Antonio Narciso*, 43 dias de viagem, carga 311 captivos, morreo 1. *Dono Domingos Pacheco Pereira.*

Em 30. Da *Ilha de França*, o Bergantim *General Silveira*, Mestre *João da Costa Carualho*, 57 dias de viagem, carga pimenta, e chá. Correspon-
dente *Wille & Hanncock.*

Em o 1. de Outubro. De *Borton*, o Bergantim *Americano Helen*, Mestre *Samuel Martins*, 82 dias de viagem carga sortimento de varios generos. Correspondente o *Consul* da mesma nação.

Embarcações que estão a sair.

Para o *Rio Grande*, com escala pelos *Portos do Sul*, a 8 a *Sumaca Con-
ceição Protectora*, Mestre *José da Silva Pereira Lésa*. *Dono Francisco
Ignacio da Silva.*

Para *Quilimane*, a 8 a *Galera Esperança*, Mestre *José Felix da Silva*.
Dono Francisco José Lisboa.

Para *Lisboa* a 6 a *Galera Carlota*, Mestre *Francisco Antonio Gonçalves Car-
doso*. *Dono Bernardo José Ferreira de Barros*

Para *Lisboa*, a 8 a *Galera Aliança* Mestre *Joaquim Fernando Battencourt*
Dono Francisco Martins da Costa.

A V I S O.

A *Sumaca Pillar*, que pertende sair para o *Rio de Janeiro* em 10 de
Outubro; quem nella quizer carregar, ou passar-se falle com o caixa *Jeronymo
Alves de Azevedo*, que mora no beco do garapa.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.